

MOÇÃO Nº 3/2013

O Parlamento Metropolitano da RMC, Estado de São Paulo, apresenta, com base no Art. 17 do Protocolo Estatutário, a presente **MOÇÃO DE APELO** ao Ministro da Educação, excelentíssimo Senador Aloizio Mercadante, **para a preservação e valorização das APAEs em todo Brasil, pela excelência de seus serviços prestados.**

JUSTIFICATIVA:

De acordo com a assessoria das Apaes, o Ministério da Educação (MEC) quer acabar com as escolas especiais, inclusive das escolas que são mantidas pelas Apaes e prestam um serviço exclusivo e de excelência para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. A intenção do MEC é matricular todas as pessoas com necessidades especiais nas escolas públicas da rede regular de ensino até 2016.

As raízes históricas e culturais do fenômeno "deficiência" sempre foram marcadas por forte rejeição, discriminação e preconceito. E, diante da ineficiência do Estado em promover políticas públicas sociais que garantam a inclusão dessas pessoas, surgem famílias empenhadas em quebrar paradigmas e buscar soluções alternativas para que seus filhos com deficiência intelectual ou múltipla alcancem condições de serem incluídos na sociedade, com garantia de direitos como qualquer outro cidadão.

Nesse contexto, surgiram as primeiras associações de familiares e amigos que se mostraram capazes de lançar um olhar mais propositivo sobre as pessoas com este tipo de deficiência. Convivendo com um Estado despercebido das necessidades de seus integrantes, tinham a missão de educar, prestar atendimento médico, suprir suas necessidades básicas de sobrevivência e lutar por seus direitos, na perspectiva da inclusão social.

Essa mobilização teve que contar com o apoio de vários profissionais que, acreditando na luta dessas famílias, empreenderam estudos e pesquisas, buscaram informações em entidades congêneres no exterior, trocando experiências com pessoas de outras nacionalidades que também sofriam a imposição de um sistema capitalista que tendia a aniquilar as pessoas "descapacitadas".

Foi então que, no Brasil, essa mobilização social começou a prestar serviços de educação, saúde e assistência social a quem deles necessitassem, em locais que foram denominados como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que hoje conta com cerca de 300 mil pessoas com estes tipos de deficiência, organizadas em mais de duas mil unidades presentes em todo o território nacional.

Toda essa mobilização em torno da pessoa com deficiência, impulsionada pela Declaração dos Direitos Humanos, que culminou na criação das Apaes e, com a expansão desta iniciativa Brasil afora, convencionou-se a tratá-la como o "Movimento Apaeano".

Pelo papel fundamental das Associações Pais e Amigos dos Excepcionais, na vida de nosso município, de nosso estado e de toda nação, subscrevemos esta MOÇÃO DE



APELO ao Ministro Aloizio Mercadante, não só pela manutenção mais pela valorização das APAEs em todo território nacional.

Paulínia, 29 de agosto de 2013.

Lorival Messias de Oliveira

Presidente do Parlamento Metropolitano da RMC